

AAJB

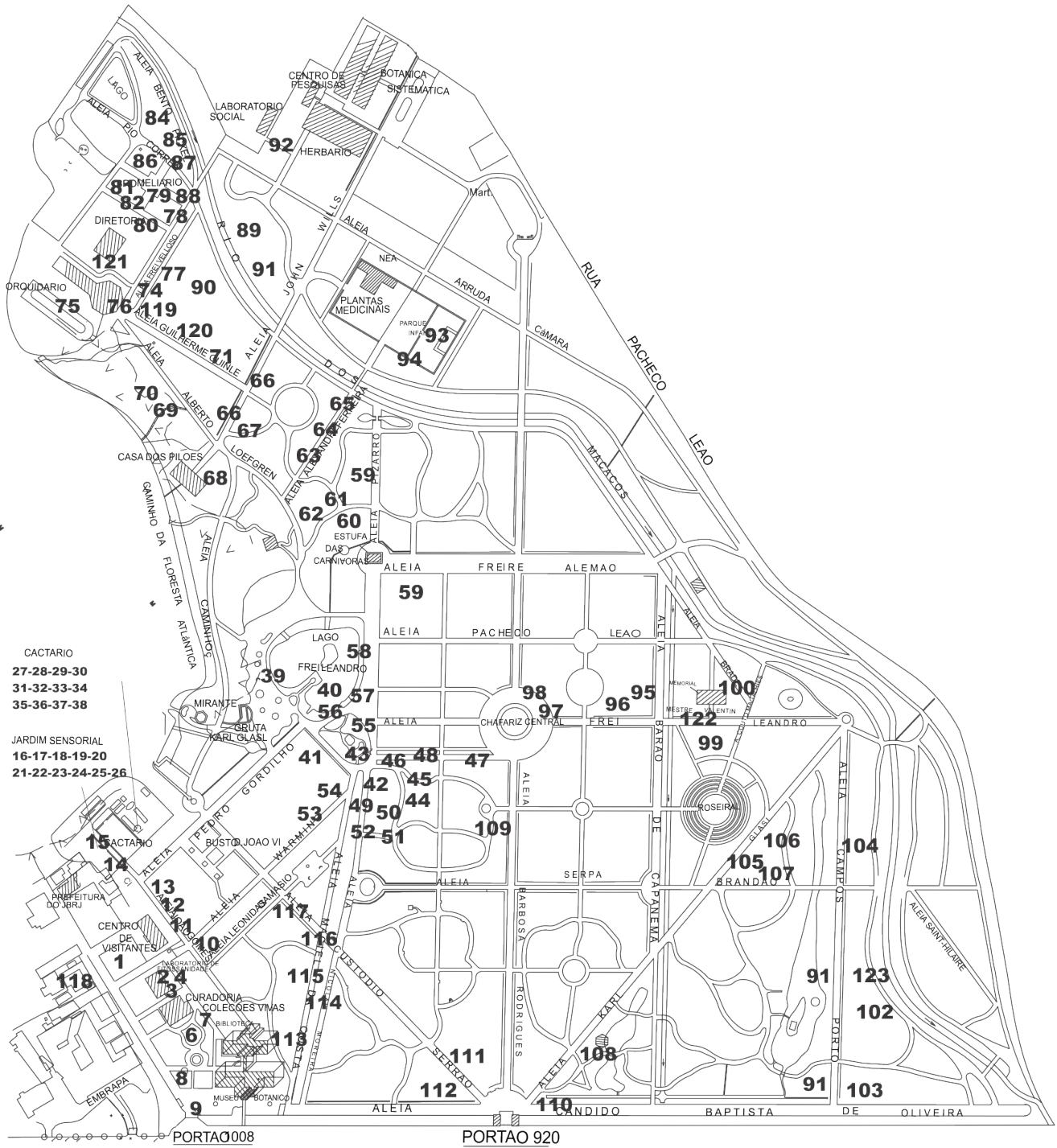
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro/Fevereiro 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental





CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Janeiro/Fevereiro 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

Pela primeira vez encontramos em nossa caminhada 123 flores, foi uma grata surpresa! Muitas desconhecidas para nós e uma variedade de árvores com flores amarelas.

Agradecemos à estagiária de biologia Juliana Ribeiro, que sempre nos acompanha, e ao pesquisador Marcus Nadruz o quanto nos tem auxiliado identificando as plantas que não conhecíamos.

1. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso** - Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifolia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de S.Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

2. *Tillandsia stricta*- É tempo das centenas de pequeninas **bromélias cravo-do-mato**, delicadas, ornamentais, inflorescências cor-de-rosa e uma variedade totalmente branca, de decorarem as árvores e arbustos. Situadas entre as folhagens, nos troncos e nos ramos, no alto das palmeiras, e, curiosamente, encontradas vivendo sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa assombro aos turistas estrangeiros. Além de divertido é um bom exercício de observação procurar descobri-las.

3. Próxima da Bilheteria encontra-se a *Lagerstroemia indica* - **extremosa** ou **Julieta** - Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: e Índia. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifolia. Seu tronco é liso de tons claros China marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão, três estão floridas. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.

3. *Lagerstroemia* de flores creme.

4. *Lagerstroemia* de flores brancas

5. *Lagerstroemia* de flores cor de rosa



Julieta de flores rosas (*Lagerstroemia indica*)

6. *Brownea grandiceps* - rosa-da-montanha. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol.** Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufo de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e *grandiceps* é por causa das flores grandes.



Rosa-da-montanha (*Brownea grandiceps*)

7. *Petrea volubilis* - nomes comuns: touca de viúva, viuvinha ou flor de são Miguel. Família: *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Suas pequenas e delicadas flores possuem um formato estrelado na cor azul-violeta reunidas em grandes cachos terminais. Muitos acreditam que ela protege contra o mau-olhado e a magia-negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos, determinações e o caminho da perfeição.

8. *Averrhoa bilimbi* - nomes comuns: bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha ou árvore-de-pepino. Família: *Oxalidaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas da região da

Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome “limão-de-caiena”. A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados no fabrico de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscos. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate as picadas de insetos venenosos.



Bilimbi (*Averrhoa bilimbi*)

9. *Tamarindus indica* - Logo na entrada do Jardim Botânico, antes do Museu, o majestoso tamarineiro está frutificando é conhecido também como tamarindeiro, jabai, jabão ou tâmara-da-índia. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore que atinge 25m de altura, amplamente explorada na Índia. Sua copa é arredondada, as flores são pequenas, amarelas com estrias vermelhas, as vagens são de cor castanha, os frutos tem polpa suculenta, comestível, de sabor refrescante agri-doce. Utilizados em bebidas, xaropes, licores, doces e bombons, na culinária são apreciados como tempero no preparo de molhos picantes.

Os árabes comparavam a medula seca às tâmaras e a chamavam de tâmara indiana, daí a origem do seu nome. Na Tailândia as folhas novas são apreciadas em saladas ou em *Tamarindus indica*. As sementes maduras são assadas ou cozidas em água, depois consumidas ou utilizadas como um substituto, de menor qualidade, do café. Quando processadas estas sementes são utilizadas para alimentos industrializados e como goma (cola) para tecidos ou papel. O óleo extraído é de uso industrial. Em algumas tribos africanas os tamarineiros são venerados como sagrados. Segundo uma tradição as armas que possuísem bainha feita de sua madeira teriam poderes para dominar o mais terrível inimigo, até os considerados invulneráveis. Na Birmânia a árvore representa a morada do “Deus da chuva”. É importante na medicina popular com inúmeros empregos.

10. *Syzygium aqueum*: Ao entrarmos no Arboreto, logo à direita, um **jambeiro branco** está florindo e frutificando. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10 m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

11. *Kigelia africana* - Ao lado do Centro de Visitantes a **árvore-da-salsicha** exibe seus belos cachos floridos. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície

espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

12. Atrás da *Kigelia africana* está a *Eugenia moschata* - **eugenia feijoi, catinga moschata, eugenia catinga**. Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará), Nordeste (Bahia), Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Rio de Janeiro). Encontrada no Cerrado, em Florestas de Terra firme e em Florestas de Várzea.



Eugenia feijoi (*Eugenia moschata*)

13. Ao lado estão as *Cycas circinalis* - **cica-palma-samambaia**. Família: *Cycadaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Filipinas, Sumatra, Java, Madagascar e África Tropical. Arbusto dioico com 2 a 3 m de altura. As folhas são levemente recurvadas, a inflorescência das plantas masculinas é marron, grande e cônica.

14. *Callistemon viminalis* - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome *Callistemon*, vem do grego kalos e estemon, estames; *viminalis*, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.



Escova-de-garrafa-pendente (Callistemon viminalis)

15. *Dimocarpus longan* - No Cactário encontramos uma grande árvore frutificando - **olho de dragão** ou **longana** - Família: *Sapindaceae* - Distribuição geográfica: Myanmar, Sul da China, Índia, Sri Lanka, Tailândia, Vietnam, Nova Guiné. Árvore de 6 a 7 m de altura, prefere solo arenoso. O fruto é doce e suculento de alto valor nutritivo. São consumidos naturais ou secos, como sucos, doces e sopas. Foi introduzido na Austrália em meados dos anos de 1.800, depois na Tailândia e em seguida no Havá e na Flórida no séc. XX. Na Europa foi reconhecida e adaptada pelo Pe. Jesuíta João de Loureiro em 1790. Possui muitas propriedades medicinais, todas as partes do fruto e da árvore são empregadas. Na medicina chinesa acalma os nervos e alivia a insônia. É

importante no tratamento da obesidade.

16. *Mentha x piperita* - **hortelã pimenta** - Família: *Labiatae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e América do Norte. Folhinhas mágicas cujo chá calmante é utilizado para inúmeras doenças, é encontrada em todo o Brasil. Perfuma a casa, limpa o astral, atrai dinheiro, exorcisa, clareia os pensamentos. Para os árabes a menta é quase sagrada, tanto nos palácios quanto nas tendas dos pobres, as falas, há sempre o perfume inconfundível da erva. Consta que Sherazade salvou sua vida durante as mil e uma noites com as famosas história regadas a chazinhos de hortelã, considerada a erva mensageira de amizade e do amor. Conta-se que na mitologia quando Zeus e Hermes andavam disfarçados pela Terra foram desprezados por todas as pessoas a quem pediam um pouco de pão e água. Até que encontraram um pobre casal de velhos que os acolheu, limpou e perfumou sua mesa modesta com folhas de hortelã e lhes deu o que comer e beber. Os deuses em agradecimento transformaram o seu casebre em um palácio. A partir de então a hortelã transformou-se também em símbolo de hospitalidade. No século XVIII suas virtudes medicinais começaram a ser estudadas, pelos colonos ingleses, e chegaram ao Novo Mundo com fama de “chá para todas as doenças”.



Hortelã-pimenta (Mentha x piperita)

17. *Spathoglottis unguiculata*, **orquídea grapete**, da família *Orquideaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. A orquídea roxinha ou orquídea grapete é uma orquídea terrestre, encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim “*unguiculata*”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce pra-

ticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grape, daí o nome como é conhecida.

18. *Maxillaria sharry baby* - orquídea chocolate - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.



Orquídea chocolate (*Maxillaria sharry baby*)

19. *Asparagus densiflorus* – aspargos pendente, aspargo ornamental - Família *Liliaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul - Folhagem decorativa com hastes pendentes de 40 a 60 cm de comprimento. As folhas contêm espinhos, as flores são brancas e seus pequenos frutos são vermelhos.



Aspargo ornamental (*Asparagus densiflorus*)

20. *Ophiopogon jaburan* - barba de serpente - Família: *Ruscaceae* - Distribuição geográfica: Ásia, Japão. Planta herbácea, perene, de pequeno porte 20 a 40 cm de altura, adapta-se à meia-sombra e ao sol pleno. Muito decorativa, com folhas longas e

estreitas. Inflorescência em espiga, com flores brancas delicadas. Após a floração surgem frutinhas com cor que vai e violácea a azul.

21. *Symphytum officinale* - confrei com um cacho de flores. O confrei tem suas origens na Europa e Ásia. Conhecida por outros nomes populares: **confrei-russo, orelhas-de-asno, erva-encanadeira-de-osso** e mais. Planta medicinal utilizada desde a antiguidade para alguns males, principalmente para tratar de machucados em casos de contusões e batidas.



Confrei (*Symphytum officinale*)

22. *Crescentia alata* - o coité está florido. Coité vem do tupi e significa “vasilha ou panela”, também chamada **cua-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais. Há outro exemplar no Jardim Sensorial e no Play.

23. *Lonicera japonica* - trepadeira madressilva, madressilva-dos-jardins, cipó-rainha, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e

de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

24. *Epidendrum denticulatum* - Uma bela **orquídea florida**, espécie de orquídea, do gênero **epidendrum**. Distribuição geográfica: Brasil. Podem ser encontradas em dunas ou à beira das praias e às margens dos rios, por quase todo o litoral brasileiro. Foi descrita pelo Botânico Barbosa Rodrigues, em 1881, a partir de uma planta encontrada florescendo no mês de março, sob uma árvore nas matas próximas à Joinvile em Santa Catarina.



Orquídea florida (*Epidendrum denticulatum*)

25. *Petroselinum crispum* - salsa. Família: *Umbellifera* - Parece que é originária da Sardenha, mas ninguém sabe exatamente a sua origem. Existem muitas lendas a seu respeito. Aparece na mitologia como tendo brotado do sangue de um herói grego, Archemorus, quando foi comido por serpentes, e era usada para coroar os vencedores e alimentar os cavalos dos Jogos Olímpicos. Para dar sorte precisaria ser semeada na sexta-feira santa e nunca deveria ser transplantada porque traria mortes para a família. Suas raízes vão sete vezes até o Inferno antes de começarem a germinar, e onde as plantas florescem lindas e fortes quem manda na casa é a mulher.

26. *Ocimum basilicum*- Também florido encontra-se o **manjeriço, alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a anti-

guidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



***Ocimum basilicum* (Manjeriço)**

27. *Pereskia grandifolia*- Junto ao Bromeliário há um grande exemplar de **ora-pro-nobis** iniciando a floração. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do

ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nóbis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.”

28. Bromélia abacaxi pequeno é o *Ananas lucidus*.



Bromélia abacaxi pequeno (Ananas lucidus)

29. Ferocactus herrerae.

30. Família Apocinaceae - flores semelhantes a grandes alamandas.



Flores semelhantes a grandes alamandas (Família Apocinaceae)

31. Adenium obesum - está florida a bela **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala**, pertencente à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça, em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.



Rosa-do-deserto (Adenium obesum)

32. Pachypodium saundersii, estrela de Lundi está florida. Família *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento, pode crescer até 1,5 de altura, é coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem, borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).



Estrela de Lundi (Pachypodium saundersii)

33. *Opuntia ficus - indica-opuntia* com flores amarelas.



Indica-opuntia (Opuntia ficus)

34. *Galphimia brasiliensis* - Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se o **resedá amarelo, brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

35. *Nymphaea rubra* - No pequeno lago do Cactário está florida a **ninféia cor de rosa**. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

36/37. *Alcantarea imperialis/Vriesea imperialis*

Carrière exibe sua bela e majestosa inflorescência, **bromélia imperial, bromélia gigante, imperatriz das montanhas**. Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul, altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta, inflorescência bela, exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura, atrai muitos pássaros. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.



Bromélia imperial (Alcantarea imperialis)

38. *Jatropha podagrica* - Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo, batata-do-inferno, perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

39. *Thalia geniculata* - no Lago Frei Leandro a **bandeira-fogo** - Família: *Marantaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas

cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.

40. Também no Lago encontra-se a *Nymphaea lotus* ou **lírio d'água** com suas belas flores brancas.

41. *Dialium guineense* - Próximo ao Cômoro está o **jitaí, veludo-frutificando**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como **veludo de tamarindo**, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa “da Guiné”. A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

42. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira “Frei Leandro”, uma surpresa. É a **castanha europeia** ou **castanha portuguesa** frutificando.



Castanha portuguesa (*Castanea sativa*)

Família: *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de al-

tura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um invólucro espinhoso (ourico), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.

43. No cômoro encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* (**mussaenda**). Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

44. *Cassia fistula* – **cássia imperial, chuva-de-ouro** - Família: *Leguminosae* - Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como **cana-fistula**. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore “chuva de ouro” é conhecida como aragvadhá, o que significa “matador de doença”. Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.



Cássia imperial (*Cassia fistula*)

45. *Quassia amara* - Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, nativo do Brasil, é um arbusto ou pequena árvore de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O fruto contém alcaloide quassina e é usado para matar moscas. As folhas, cascas e ramos são empregados como medicamentos para problemas digestivos e problemas de nervo.

46. *Maripa violacea* - murucuarana - Está florida na pérgula próxima do Cômoro. Família: *Convolvulaceae* - Distribuição geográfica: Guiana Oriental, Suriname, Guiana francesa, Brasil, Amazonas e Pará, de terra firme, encontrada na areia úmida da floresta virgem, nos igapós e capoeiras. Conhecida também como **murucuia-rana** e **maracujá-rana**. Trepadeira com casca acinzentada, folhas elípticas, inflorescências terminais de flores grandes e vistosas com bela cor violeta para azul-escuro. Frutos com casca rugosa de cor castanha.



Murucuarana (*Maripa violacea*)

47. *Calliandra brevipes* - **esponjinha cor-de-rosa, manduruva** e **quebra-foice** - Família: *Fabaceae*. Origem: Brasil - Arbusto de 1 a 2m de altura. Muito decorativa por ocasião da floração, suas flores são como pequenas esponjas, delicadas e cor-de-rosa, o que ocorre nos meses de primavera e verão.

48. *Ipomoea carnea* - **algodão bravo, algodão do Pantanal, campainha de canudo**. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México, América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre em todo o território. Arbusto de 1 a 4m de altura e fo-

lhas aveludadas. Florescem quase o ano todo, atraindo pássaros, borboletas e abelhas. É planta invasiva e muito tóxica.

49. *Thevetia peruviana* - atualmente **Cascabela thevetia** - **chapéu de Napoleão, noz de cobra, auaí-guaçu**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. Pequena arvoreta de 2,50 a 4m de altura, textura lenhosa, folhagem e floração decorativas. As folhas de formato linear, coriáceas e brilhantes. As flores são perfumadas amarelas ou laranjas. Os frutos muito atrativos lembram o tricórnio chapéu de Napoleão têm de 2 a 4 sementes grandes e venenosas. Qualquer parte da planta é muito tóxica.



Chapéu de Napoleão (*Thevetia peruviana*)

50. *Diospyros malabarica* - **ébano de Malabar** - Família: *Ebenaceae* - Distribuição geográfica: Índia e comum nas margens do rio do Sri Lanka. Árvore de crescimento lento, pode atingir 12m de altura.



Ébano de Malabar (*Diospyros malabarica*)

As flores são amarelas, os frutos quando maduros tem sabor doce e são comestíveis. Flores e frutos são afrodisíacos. A casca é usada como febrífugo, o fruto verde indicado para úlcera, gargarejo e garganta inflamada. As frutas verdes foram usadas para tingir tecidos. A madeira é empregada na construção civil e fabricação de barcos.

51. *Lagerstroemia torelli* – flor da rainha. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das extremosas também conhecidas como resedá e julieta. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.



Flor da rainha (*Lagerstroemia torelli*)

52. *Platypodium elegans* - faveiro, uruvalheira, amendoim bravo e amendoim do campo. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Piauí até S. Paulo, Mato Grosso do Sul Goiás, principalmente no cerrado. Árvore de 8 a 12 m de altura, muito ornamental com vistosas flores amarelas, recomendada para arborização de ruas. A madeira é empregada para carpintaria e marcenaria, obras internas, fabrico de ferramentas.

53. *Caryocar villosum* - pequiá, pequi verdadeiro, amêndoa de espinho - Família *Caryocaraceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em matas de terra firme. Árvore com 30 a 45m de altura e 90 a 180 cm de diâmetro. As flores são de cor amarelada, os frutos são comestíveis, depois de cozidos, o caroço é lenhoso formado por inúmeros espinhos, contendo em seu interior uma amêndoa comestível.

54. *Dahstedia pinnata* - nome atual *Andira fraxinifolia* Benth - timbó ou guaraná-timbó com belas flores grandes e vistosas de um rosa muito intenso. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, na Mata Atlântica. O nome timbó dado pelos índios é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta que provocam o ton-teamento dos peixes o que facilita a pesca. Como propriedades medicinais produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também recomendado pela medicina homeopática.



Timbó (*Dahstedia pinnata*)

55. *Rothea myricoides* - antigo nome *Clerodendron ugandense* - A borboleta azul está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Rothea myricoides*)

56. *Gmelina asiatica* - Na beira do Lago está a **gmelina**, da família *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Sri Lanka. Árvore pequena de 3 a 4 m de altura, o tronco é revestido por casca fina de cor cinza-escuro, é muito ramificada, espinhenta, de ramagem tortuosa com copa densa, arredondada e baixa. As flores são pendentes, vistosas, de cor amarela e os frutos são em forma de pera. Raízes e folhas têm sido usadas como planta medicinal na Índia, desde tempos remotos. São empregadas no tratamento de reumatismo e ação antiinflamatória.

57. *Cheilocostus speciosus* - **cana-do-brejo**. Encontra-se na beira do Lago Frei Leandro. Família: *Costaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus, canela-de-ema, cana-de-macaco, gengibre-espiral**. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa “triaga” índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

58. *Clerodendron speciosissimum* - **coração-sangrento** - Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Ceilão, Java e Sumatra. Arbusto de 1,5 a 2m de altura, muito ornamental com suas flores vistosas vermelho-vivo, e folhas grandes cordiformes.



Coração sangrento (*Clerodendron speciosissimum*)

59. *Tibouchina granulosa* - **quaresmeira, quaresma-roxa, flor-de-quaresma**. Família: *Melastomataceae* - Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com suas floração roxa, bastante ornamental, sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril.



Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)

60. *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola** frutificando. Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **colateira, gorra e korra**. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

61. *Pleroma marinana* - **quaresma da pedra** está florida - Família: *Melastomataceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.



Quaresma da pedra (*Pleroma marinana*)

62. *Cordia superba* – **grão de galo** ou **babosa branca**. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

63. *Janusia mediterranea* - **Janusia** - Família: *Malpighiaceae* - Distribuição geográfica: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Deparamos-nos com uma trepadeira de delicadas flores cor-de-rosa.



Janusia (*Janusia mediterranea*)

64. *Microcos tomentosa* - Família: *Malvaceae*.



Microcos tomentosa

65. *Tetrapteryx phlomoides* - **ocna, mickey mouse, olho de pássaro** - Família: *Ochnaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto de 2 a 3 m de altura, muito decorativo com flores amarelo ouro muito perfumadas, quando as flores caem os cálices, a princípio verdes e depois vermelhos com vários frutos pretos arredondados de grande atrativo para os pássaros, preferidos pelos bem-te-vi e sabiás. A semelhança com as orelhas do famoso mickey da Disney deu-lhe o nome popular.

66. *Beaucarnea recurvata* - **pata-de-elefante** ou **neolina** a decorativa inflorescência está terminando. Família: *Ruscaceae*. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10m de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de pata-de-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. Inflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

67. *Poincianella pyramidalis* - A **catigueira** ou **catunga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou

verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

68. *Hedychium coccineum* – No mesmo canteiro encontra-se o **gengibre vermelho**. Família *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Himalaia. Herbácea rizomatosa, entouceirada, com 1,5 a 2m de altura. Muito ornamental com inflorescências cilíndricas com numerosas flores vermelhas com filamentos longos e róseos.



Gengibre vermelho (*Hedychium coccineum*)

69. *Mimosa bimucronata* - **espinho de maricá, espinho de cerca** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul na Mata Pluvial Atlântica, encontrada em terrenos úmidos e brejosos. Pequena árvore de 4 a 8 metros de altura com copa arredondada e baixa, espinhenta e muito ramificada, as flores são brancas, muito perfumadas e melíferas. Cultivada no sul do país como cêrca viva como proteção devido aos seus espinhos.

70. *Clausena excavata* – A **clausena curry** ou **vampi-do-vietnã**, está florindo e frutificando, da família *Rutaceae*. Distribuição Geográfica: Índia, Sudeste Asiático, Filipinas, Vietnã e Nova Guiné. Árvore de 6 a 9 m de altura, copa irregular e aberta, as folhas possuem um aroma característico do tempero curry quando amassadas. As flores são pequenas branco-creme. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.



Clausena curry (*Clausena excavata*)

71. Na pérgula no caminho do Orquidário encontra-se a *Cuspidaria convoluta* - **cuspidária, cipó-rosa** - Família *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de grande beleza, quando por ocasião de sua floração, perde totalmente suas folhas e se cobre de um extraordinário manto cor de rosa.

72. *Diospyros philippensis* – Em frente ao Orquidário está o **pêssego-da-índia** frutificando. Família: *Ebenaceae*. Distribuição geográfica: Filipinas, nas florestas de altitude baixa e média. A árvore atinge de 25 a 30m de altura. Os frutos são belos e decorativos, as cascas apresentam uma textura aveludada, castanho-avermelhada, apreciadíssimos no seu país de origem. A polpa é perfumada de sabor adocicado. A madeira é densa e muito dura, empregada na fabricação de moveis finos e decorativos, instru-

mentos de desenho e violino e também de pentes. É muito apropriada para escultura.

73. *Sobralia yaperensis* - Na entrada do Orquidário estão floridas estas belas **orquídeas sobrálias**. Família *Orchidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica. Orquídea de rara beleza, descrita pelo botânico Barbosa Rodrigues a partir desta planta cultivada aqui no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Orquídea sobrália (*Sobralia yaperensis*)

74. *Senna silvestris* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre, poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

75. No gramado central do Orquidário estão florida as duas árvores **cocora, manguá** ou **sachá-manguá**. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga

da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.



Cocora (*Grias neuberthii*)

76. *Peltophorum dubium* - Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafistula, farinha-seca, faveira, guarucaia, ibirá-pitá, canela-de-viado** e **sobrasil**. Família: *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai. É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de ibirá-pitá devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno.

77. Uma árvore alta com flores amarelas, junto à pérgula é a *Cassia leptophylla* - **falso barmatimão, medalhão-de-ouro** ou **cássia fastuosa**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Sul do Brasil, Sta. Catarina e Paraná, na floresta de pinhais. Árvore de 15m de altura, com copa alta, arredondada, frondosa e densa. Recomendada para reflorestamento, destinadas à recomposição de áreas degradadas de reposição permanente. A madeira é utilizada em obras leves, caixotaria, confecção de brinquedos e laminados.

78. *Allamanda laevis* - No jardim do Bromeliário encontramos a **alamanda arbórea**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como **dedal-de-dama, carolina, salamandra**. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

79. *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional/pau de rosa**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: **pau-de-rosas, pau-rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão**. Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos, é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violáceo, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerar variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.



Pau-rosa (*Physocalymma scaberrimum*)

80. *Heliconia psittacorum* – No jardim da Presidência encontra-se um grande conjunto da **helicônia papagaio**. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

81. *Anadenanthera colubrina*- árvore alta com flores brancas, no jardim do Bromeliário.

82. *Dyckia brevifolia* – Próximas estão floridas as **piteirinhas-de-espinho**. Família: *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos.



Piteirinhas-de-espinho (*Dyckia brevifolia*)

84. *Croton compressus*. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de

restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha encontra-se na avaliação de risco de extinção.



Croton compressus

85. *Protium heptaphyllum* - Na restinga há uma árvore com flores amarelas, da família *Rubiaceae*.

86. *Clusia lanceolata* - Atrás do Bromeliário está a **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

87. *Senna appendiculata* - **fedegoso rasteiro** - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos estados do Nordeste Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, no sudeste Espírito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo. Encontrada nas regiões de restinga, matas costeiras e solos arenosos. Arbusto de 2 a 3 m de altura, de crescimento rápido, rústico, resistente a períodos de seca, Os galhos são inclinados e prostrados, próximos ao nível do solo, o que impede que cresçam mudas abaixo e no seu entor-

no. As folhas são compostas, as flores amarelas são exuberantes, polinizadas pelas abelhas e os frutos muito disputados por mamíferos. Floração: primavera e verão.

88. *Tibouchina heteromalla* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil -Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.



Quaresma arbusto (*Tibouchina heteromalla*)

89. *Markhamia obtusifolia* - árvore alta de flores amarelas junto ao rio dos macacos.



Markhamia obtusifolia

90. *Chamaecrista ensiformis*, quase em frente há outra árvore alta com pequenas flores amarelas.

91. *Pachystachys spicata* exibe um grande conjunto de **camarão-vermelho**. Família *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Arbusto ereto, ouço ramificado, de 0,90 a 1,50m de altura, de folhagens verde-brilhantes, inflorescências pubescens, densas, com numerosas flores vermelho-vivo, muito apreciadas pelos beija-flores. Exigente quanto à meia-sombra, terra rica em matéria orgânica, com boa drenagem e mantida sempre úmida.



Camarão vermelho (*Pachystachys spicata*)

92. *Senna cana*, com flores amarelas, encontra-se o **fedegoso-do-mato** ou **cássia cana**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale São Francisco. Pequena árvore, não passa de 6m de altura, de tronco curto, com copa arredondada, densa e baixa. A floração é exuberante, com delicadas flores amarelas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.

93. *Nymphaea capensis* - as **ninfeias de belas flores azuis** estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África- Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia azul (*Nymphaea capensis*)

94. *Theobroma grandiflorum* - **cupuaçu**. Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Amazônia. Árvore de 10 a 15 m de altura, pertence ao mesmo gênero que o cacau (*Theobroma cacao*). As flores são grandes de cor vermelho-escura, os frutos com até 25 cm de comprimento com coloração castanho-escura. Possui grande importância na medicina, contém ferro, fósforo, proteínas, vitamina C e complexo B, com inúmeras indicações. Muito apreciado pelo seu sabor usado em sorvetes, sucos, vitaminas, doces, compotas, geleias e licores. Empregado tradicionalmente como ingrediente na confecção de bombons conhecidos e divulgados por todo o nosso país. Das sementes é retirada uma manteiga utilizada na culinária e na fabricação de pomadas, batons, cremes e xampus.

95. *Eugenia stipitata* - **araçá-boi** - Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica. Arbusto que atinge no máximo 3,5 m de altura. O tronco é curto e ramificado, muito ornamental com flores brancas, em pequenos cachos e melíferas.



Araçá-boi (*Eugenia stipitata*)

96. *Calyptrocalyx aromática* - **craveiro-da-terra**. Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Mata Atlântica na floresta umbrófila original e nas matas virgens da Baía de Guanabara e ao longo do rio Paraíba de Minas Gerais. Árvore de 2 a 3 metros de altura, com copa baixa e muito ramificada, as folhas são muito grandes, os botões florais, flores e frutos exalam intenso aroma. Flores e botões florais podem ser utilizados como substitutos do cravo da Índia. Frutas e nozes são comestíveis. Folhas e casca possuem valor medicinal.



Craveiro da terra (*Calytranthes aromática*)

97. *Murraya paniculata* - Bem próxima do Memorial Tom Jobim, está muito florida a **murta-de-cheiro, falsa murta, jasmim laranja, dama-da-noite, murta-da-índia**. Família: *Rutaceae* - Distribuição geográfica: China, Índia, Malásia, Austrália e Ilhas do Pacífico. Arbusto ou arvoreta de até 5m de altura, ramagem lenhosa e bastante ramificada, folhas brilhantes de coloração verde-escura, flores branco-creme muito perfumadas, os frutinhas vermelhos atraem inúmeros pássaros. O nome murta significa: Consagração aos deuses. Na antiguidade os ramos floridos de murta-de-cheiro eram usados para confeccionar arranjos que adornavam os cabelos das noivas. Há muitas indicações medicinais com a utilização das folhas e raízes.

98. *Ravenia spectabilis* - Ainda ao lado do Memorial Tom Jobim, atrás da clausena, está o **limão-do-mato, rosa-ravena, limonia**. Família: *Rutaceae*. Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5 m de altura. As flores são delicadas, com cinco pétalas cor de rosa brilhante, folhas lustrosas verde-escuras. Desta planta extrai-se um poderoso bactericida.



Limão do mato (*Ravenia spectabilis*)

99. *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a bela **escovinha ou flor-de-fogo**. Família *Combretaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para em seguida ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

100. *Calophyllum brasiliense* - Encontra-se coberta de botões florais a **jacareúba**, com seus inúmeros nomes como é também conhecida: **casca d'anta, guanandi, cedro-do-pântano, açã, gulandim, olandi-carvalho**. Família: *Guttiferae*. Distribuição geográfica: Amazônia, (brejos e campos alagados), no Cerrado (cerradão até campo sujo), na Mata atlântica (florestas estacionais, semidecíduas e ombrófilas densas). Também no México e em alguns países da América do Sul. É uma árvore que chega a crescer dentro d'água e até em manguezais. Pode atingir 30 a 40 m de altura, o tronco mede 80 cm a 1,50m de diâmetro. Possui um látex amarelo e uma resina da mesma cor, aromática e amarga, conhecida como "bálsamo-de-landim", que é usada no tratamento de úlceras do gado. As flores são brancas, inflorescências em cacho, o fruto é drupa globosa de polpa oleaginosa, alimento muito procurado pela fauna. A madeira pesada e dura é empregada em marcenaria e carpintaria, para a fabricação de esquadrias, escadas e lambris, assoalhos, canoas, mastros de navio. Muito utilizada na construção de navios das frotas de Portugal e Inglaterra. Foi considerada madeira de lei no período imperial.



Jacareúba (*Calophyllum brasiliense*)

101. *Nerium oleander* - **espirradeira** - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Norte da África, Mediterrâneo, Sul da Ásia, encontrada também no Algarves e parte do Alentejo. Outros nomes: **loendro, loureiro rosa, flor de S. José.** Arbusto grande ou pequena árvore de 3 a 5m e altura, copa arredondada, ramagens produtora de látex, extremamente tóxica, folhas coriáceas e flores brancas, rosas, vermelhas, mais raras amarelas, singelas ou dobradas. A história nos relata que soldados de Napoleão, no Norte da África, tiveram intoxicação mortal ao utilizarem os galhos como espetos para cozinhar. Mais recente o mesmo sucedeu com um grupo de escoteiros nos Estados Unidos. No Rio Grande do Sul gados morreram subitamente após comerem folhas e galhos da espirradeira jogadas nos piquetes. É preciso atenção e cuidado onde plantá-la, alertando para o perigo.

102. *Theobroma speciosum* - antes chamado de *Theobroma subicatum* - encontramos o **cupuí** ou **cacauí** totalmente florido – Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno. Conhecida por **cacau-chimarrão, cacau-embauá, cacau-jacaré, cacau-peludo, cupuizeiro, cacaarana, cupuahy** e outros.



Cupuí (*Theobroma speciosum*)

Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multiramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica

revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

103. *Eperua glabriflora* - Árvore alta, com flores cor de rosa, entre o pau-mulato e a palmeira imperial.



Eperua glabriflora

104. *Heliconia caribaea* - Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Havaí, Barbados, Costa Rica.

105. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** - Família: *Heliconiaceae* - De pequeno porte, até 2 metros. Distribuição geográfica: Havaí.

106. *Heliconia rostrata* - **helicônia caeté** ou **bananeira-do-brejo** - Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Amazonas, Peru e Equador. Considerada a helicônia mais bela e ornamental, a inflorescência é pendente e o comprimento varia com o número de flores. As brácteas vistosas de cores vermelha, verde e amarela envolvem e protegem as flores que surgem no interior das brácteas e produzem um néctar procurado pelos pássaros e principalmente pelos beija-flores.

107. *Heliconia bihai* - caeté vermelho, pássaro de fogo – Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Havaí, Costa Rica, América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe. Altura 1,80 podendo atingir 4 metros. Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado. As flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores.

108. *Wisteria floribunda* - glicínia. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Japão. Foi uma grata surpresa encontrarmos no Jardim Japonês, a glicínia com um ramo florido. Talvez esta floração inusitada tenha sido causada pelos dias mais frios e chuvosos que ocorreram até dezembro. Trepadeira lenhosa, vigorosa, muito ramificada, de grande beleza por ocasião do florescimento, com seus cachos, pêndulos, longos com numerosas flores azul-violeta, é adequada a regiões de climas frios como Petrópolis, Itaipava, Teresópolis, Friburgo etc. daí a nossa surpresa vê-la florida, em pleno verão, nos 44 graus da nossa cidade. No Japão, a floração é espetacular, atraindo turistas e os próprios habitantes de todo o país.



Glicínia (*Wisteria floribunda*)

109. *Petrea pubescens* - Um pouco adiante está também florida a **flor de são miguel arbórea**. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Venezuela – Árvore pequena de 3 a 6 m de altura, crescimento lento, tronco ereto, com casca fina, de cor acinzentada, muito ramificada, com copa alongada e estreita. Folhas verde-escuras, simples, opostas, ásperas ao tato como lixa, com ápice agu-

do e base arredondada. Muito ornamental, quando em plena floração, com numerosas flores brancas protegidas por cálice da mesma cor, envolvente, estrelado. Frutos pequenos, de cor marrom quando maduros. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerante a variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.



Flor de são miguel arbórea (*Petrea pubescens*)

110. *Adenantha pavonina* - Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico encontra-se o **tento-carolina** ou **olho-de-pavão**, uma árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõem as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias.



Tento-carolina (*Adenantha pavonina*)

111/112. *Couroupita guineense* - Está belíssima a aleia dos **abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecua** em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó de macaco (*Coroupita guineense*)

113. *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Mianmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.

114. *Calliandra harrsii* - **caliandra, esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

115. *Plumiera rubra* - **jasmim-manga**. Da família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: México, Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6m de altura, de tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. É tempo de suas belas florações. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas; é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados “leis”. Na Ásia Oriental, acredita-se que a *Plumeria* é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.



Jasmim-manga (*Plumiera rubra*)

116. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas.

las e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como “borracha-da-índia”. Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura. Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

117. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

118. *Thunbergia erecta* - **manto do rei** - Estão floridos no jardim da AAJB. Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical. Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas, as folhas são simples, pequenas, ovaladas de cor verde-escuro. As flores são brancas ou de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte. Florescem quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.



Manto do rei (*Thunbergia erecta*)

OBS: Cinco fotos do João não estão nesta relação. A saber:

119. Mais duas trepadeiras estão floridas na extensa pérgula no caminho do Orquidário – *Dolichandra unguis* - **catie**.



Catie (*Dolichandra unguis*)

120. *Mansoa alliaceae* – **cipó-alho, cipó-de-alho, alho-da-mata** - Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, ocorre em terra firme, áreas sombreadas, tanto em capoeiras, como em bosques primários.



Cipó-alho (*Mansoa alliaceae*)

Trepadeira perene muito vistosa, com folhas verde-brilhanes que têm forte cheiro de alho e sabor quando esmagadas. As flores são belas de cor lavanda. As partes da planta utilizadas, cascas, folhas, caule e raiz são empregadas na medicina popular, em vários tratamentos, anti-piréticas, anti-reumáticas e antigripais, servem como fixador de

perfumes e repelentes de insetos e morcegos. Também empregadas na culinária, as folhas maceradas são aproveitadas pelas populações ribeirinhas, para temperar peixes e carnes em substituição ao alho tradicional. Pelas tribos indígenas são consideradas mágicas, capaz de espantar os espíritos das trevas e usadas em banhos para purificar o espírito de energia negativa. As vezes são utilizadas como ingredientes no fabrico de ayahuasca.

121. *Tabernaemontana divaricata* - No prédio da Presidência encontramos este pequeno arbusto com flores brancas.



Sem identificação

122. *Syzygium aromaticum* - estão floridos os **cravos-da-índia**, **cravo-aromático** ou **cravo-de-doce**. Família: *Myrtaceae* – Distribuição geográfica: Ilhas Molucas e Indonésia.

O botão da sua flor seco é utilizado como especiaria



Cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*)

desde a antiguidade, é o “cravo” conhecido, muito apreciado e empregado em confeitaria e culinária, na fabricação de medicamentos, muito utilizado em odontologia. No início do séc. XVI um kilo de cravo equivalia a 7 gramas de ouro.

123. Árvore de flores amarelas próxima ao *Theobroma subincanum*.

124. Pássaro Gaturamo



125. Libélula



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026